Lista 7 - Gestão de projetos: custos

Gestão de custos

| * / N | hr | $\alpha \alpha$ | +^ | rio |
|-------|----------|-----------------|----|-----|
| *0 | | ша | | |
| _ | \sim . | . 4 4 | | |

NOME/MATRÍCULA *

GABARITO - PROF. CLAYTON J A SILVA

2. 1. Não é incomum pessoas confundirem custos com orçamento. Considerando o que foi discutido a respeito de gestão de custos no contexto da gestão de projetos, qual é a diferença básica entre os dois termos?

À luz do PMBOK, os custos estimados contemplam os custos financeiros dos insumos (recursos) necessários para realizar as tarefas planejadas para o projeto. O orçamento agrega aos custos estimados os custos financeiros relacionados com as ações de tratamento dos riscos associados às tarefas e globalmente ao projeto, além da inclusão da reserva gerencial - destinada a tratar o que é desconhecido no projeto.

3. 2. Dentre as alternativas apresentadas, selecionar aquela que define melhor o processo de estimar os custos, à luz do PMBOK. (*)

Marcar apenas uma oval.

| Planejar o gerenciamento DOS CUSTOS |
|---|
| X Estimar custos dos recursos financeiros para realizar as atividades |
| Estabelecer a linha de base dos custos agregados |
| Realizar a análise de valor agregado |

A questão não está muito bem formulada. Conceitualmente, para estimar os custos é necessário: (i) a partir da identificação das tarefas, prever os recursos (componentes de custos), que se constituem insumos; (ii) com base na duração das tarefas, em consequência do esforço a empreender, determinar o quantitativo físico dos recursos; (iii) com base no custo unitário - pode ser definido por taxa de uso ou fixo, estimar o custo das tarefas; (iv) a totalização dos custos das tarefas leva ao custo global.

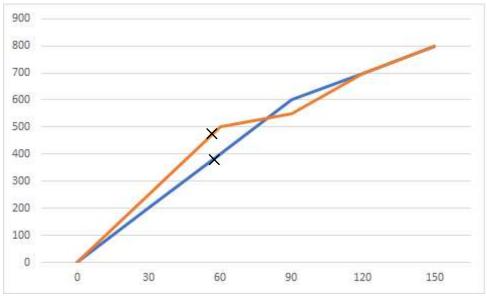
| 4. | 3. Selecionar o processo de gestão do tempo que estabelece uma ponte direta (*) para obter os custos do projeto. | | | | | |
|----|--|--|--|--|--|--|
| | Marcar apenas uma oval. | | | | | |
| | (X) Identificar as tarefas | | | | | |
| | Sequenciar as tarefas | | | | | |
| | Estimar a duração das tarefas A estimativa de duração das tarefas possibilita, | | | | | |
| | dependendo do uso do recurso - por unidade de tempo ou não, determinar os custos. | | | | | |
| 5. | 4. Os equipamentos constituem um dos recursos que classificam os componentes de custo de um projeto. A respeito dos equipamentos, selecionar a(s) alternativa(s) correta(s). | | | | | |
| | | | | | | |
| | Marque todas que se aplicam. | | | | | |
| | Podem ser adquiridos, custeados por valor fixo | | | | | |
| | Podem ser locados, custeados geralmente por taxa de uso | | | | | |
| | Implicam as mesmas técnicas de gestão que os materiais de consumo | | | | | |
| | Podem onerar e devem ser registrados no patrimônio da organização | | | | | |
| 6. | 5. Um projeto a empreender requer a utilização de combustível, papel, tintas para impressoras, entre outros componentes que possuem similaridade na gestão. Como são classificados tais componentes e qual é a sua principal característica? | | | | | |
| | Os insumos descritos tipificam a classe de recursos que se constituem componentes | | | | | |
| | de custos designados materiais de consumo. Os materiais de consumos são | | | | | |
| | descartados após o uso, possuem uso corrente e não possuem identidade física. | | | | | |
| | Não oneram o patrimônio. | | | | | |
| | | | | | | |
| | | | | | | |

| Marcar apenas uma ova | l por linha | | | | | | | |
|--|--|---|---|--|---|---|---|--|
| | 1 | 2 | 3 | 4 | | | | |
| Estimar o financeiro | | $\langle \mathbf{X} \rangle$ | | | | | | |
| Estimar o físico | $\langle \mathbf{X} \rangle$ | | | | | | | |
| Totalizar por pacote | | | $\langle \mathbf{X} \rangle$ | | | | | |
| Obter o custo global | | | | $\langle \mathbf{X} \rangle$ | | | | |
| totalizar custos parci serviços de telecomi | • | | | | oper | | s de | |
| totalizar custos parci serviços de telecomo totalizados de que m a duração das tarefa As concessonárias e Serviços similares no | unicaçõe odo? Exp s do proj ntregam | es, norma olicar sint eto. serviços | lmente er eticamer que se cla | ntregam s nte, consid | o oper erviço lerano como | adora es que lo a re | s de são elação cos de | Terceir |
| serviços de telecomo totalizados de que m a duração das tarefa As concessonárias e | unicaçõe odo? Exp s do proj ntregam ormalme | es, norma colicar sint eto. serviços nte são co | Imente er eticamer que se cla ontratados | ntregam s nte, consid assificam s por taxa | o oper erviço lerano como de us | adora es que lo a re Servie o, ou | s de são elação cos de seja, p | Terceir |
| serviços de telecomo totalizados de que m a duração das tarefa As concessonárias e Serviços similares no | unicaçõe odo? Exp s do proj ntregam ormalme de tempo | es, norma colicar sint eto. serviços nte são co | Imente er eticamer que se cla ontratados mente me | ntregam s ate, consid assificam s por taxa ensais. Via | o oper erviço lerano como de us | adora es que lo a re Servie o, ou gra, s | s de são elação ços de seja, p | Terceir elo con tribuído |
| serviços de telecomo totalizados de que ma a duração das tarefa. As concessonárias e Serviços similares no definido na unidade | unicaçõe odo? Exp s do proj ntregam ormalme de tempo do proje | es, norma colicar sint eto. serviços nte são co | Imente er eticamer que se cla ontratados mente me | ntregam s ate, consid assificam s por taxa ensais. Via | o oper erviço lerano como de us | adora es que lo a re Servie o, ou gra, s | s de são elação ços de seja, p | Terceir elo con tribuído |
| serviços de telecomo totalizados de que ma a duração das tarefa. As concessonárias e Serviços similares no definido na unidade por todas as tarefas a execução das tarefas a execução | unicaçõe odo? Exp s do proje ntregam ormalme de tempo do proje efas. que os co btenção equer um | es, norma colicar sint eto. serviços nte são co co. Normal tos, desd ustos esti do custo | Imente er eticamer que se cla ontratados mente me e o início imados se o global. A | assificam s por taxa ensais. Via até o fina | como de us de re, enqu | Service o, ou gra, s anto | s de são elação cos de seja, p são dis perdur | Terceir elo con tribuído arem |
| serviços de telecomo totalizados de que ma a duração das tarefa. As concessonárias e Serviços similares no definido na unidade por todas as tarefas a execução das tarefas a execução das tarefas trabalho, levando à o custos geralmente resultante de marcar apenas uma o definido de custos geralmente resultante de marcar apenas uma o definido de custos geralmente resultante de marcar apenas uma o definido de custos geralmente resultante de marcar apenas uma o definido de custos geralmente resultante de marcar apenas uma o definido de custos geralmente de custos de custos geralmente de custos geralmente de custos de custo | unicaçõe odo? Exp s do proj ntregam ormalme de tempo do proje efas. que os co btenção equer um val. | es, norma colicar sint eto. serviços nte são co co. Normal tos, desd ustos esti do custo na visão a | Imente er eticamer que se cla ontratados mente me e o início imados se o global. A dicional o | assificam s por taxa ensais. Via até o fina | como de us de re, enqu | Service o, ou gra, s anto | s de são elação cos de seja, p são dis perdur | Terceir elo con tribuído arem |
| serviços de telecomo totalizados de que ma a duração das tarefa. As concessonárias e Serviços similares no definido na unidade por todas as tarefas a execução das tarefas a execução | unicaçõe odo? Exp s do proje ntregam ormalme de tempo do proje efas. que os co btenção equer um val. los por co | es, norma colicar sint eto. eto. serviços nte são co co. Normal tos, desd ustos est do custo na visão a | Imente er eticamer que se cla ontratados mente me e o início imados se o global. A dicional o | assificam s por taxa ensais. Via até o fina | como de us de re, enqu | Service o, ou gra, s anto | s de são elação cos de seja, p são dis perdur | Terceir elo con tribuído arem |

(*) Importante lembrar que a baseline normalmente é apresentada a partir dos custos acumulados em janelas temporais - o que caracteriza sua definição no ciclo de vida.

Outro:

10. 9. Seja a baseline de custos apresentada abaixo. A linha em azul representa o custo planejado. O eixo horizontal representa o tempo e o eixo vertical, unidades monetárias. Pode-se afirmar que:



Marque todas que se aplicam.

O projeto não é concluído com êxito

🔀 Estão evidenciados marcos mensais, nos quais recomenda-se que tenha havido um controle do planejado versus o executado - O gráfico sugere que os marcos são mensais

💢 Trata-se de uma curva que genericamente é chamada de curva em "S"

A curva não inclui os riscos considerados ao empreendimento de trabalho

A evolução da curva representa custos parciais, ou seja, custos entre dois marcos temporais distintos

(i) Para monitoramento e controle recomenda-se utilizar os custos com a inclusão das reservas contingenciais associadas aos riscos.

(ii) Para apresentar o comportamento crescente e convergindo ao custo global é necessário trabalhar com custos acumulados.

10. Qual é a relação mais evidente que se pode estabelecer entre a gestão de 11. riscos e a determinação do orçamento de um projeto?

Os riscos precisam ser tratados com a aplicação de estratégias que consomem

recursos, os quais requerem a previsão financeira para serem executadas.

A essa previsão financeira se dá o nome de reserva contingencial. A totalização das reservas de contingência somada à reserva gerencial e aos custos para

execução das tarefas é o que se define como orçamento do projeto.

| 12. | 11. Na determinação do orçamento de um projeto cuja natureza do objeto é desconhecida, como projetos científicos, é recomendável prever custos considerando esse desconhecimento. A esse componente do orçamento se dá o nome de: | | | | |
|-------|---|--|--|--|--|
| | Marcar apenas uma oval. | | | | |
| | reserva de contingência | | | | |
| | X reserva gerencial | | | | |
| | custo de incerteza | | | | |
| | margem de segurança | | | | |
| | Outro: | | | | |
| | | | | | |
| | | | | | |
| 13. | 12. Seja o gráfico da questão 9. Considerando a | a análise de valor agregado, no | | | |
| | marco do segundo mês, pode-se afirmar que: | (admitindo-se que o escopo tenha sido executado como planejado até o segundo | | | |
| | Marcar apenas uma oval. | mês) - Importante completar para tornar a pergunta completa. | | | |
| | o valor agregado é maior do que o valor planeja | ado | | | |
| | o valor agregado é maior do que o valor execut | rado | | | |
| | o valor agregado é menor do que o valor plane | iado | | | |
| | o valor agregado é menor do que o valor execu | | | | |
| Feita | fico permite observar no marco de 60 dias que o a observação de que o escopo é o mesmo, cons to agregado (VA) é igual ao planejado. O gráfico | iderando EVA, pode-se concluir que | | | |
| 14. | 13. Qual é a característica interessante da Análi | se de Valor Agregado, que a | | | |
| | credencia como uma ferramenta bastante útil p | oara gestão integrada de | | | |
| | projetos? | | | | |
| | A Análise de Valor Agregado proporciona a ar | nálise conjunta da evolução do | | | |
| | escopo, cronograma e custos. A VPR (VA - VI | P) em uma janela temporal definida | | | |
| | e a VC (VA - CR) são as métricas utilizadas, a | mbas com base nas variáveis | | | |
| | de custo planejado (VP), custo agregado (VA) e custo real (CR). | | | | |
| | | | | | |
| | | | | | |
| | | | | | |

Este conteúdo não foi criado nem aprovado pelo Google.

Google Formulários